Ban Ki-Moon afirma que líderes na cimeira do clima têm futuro nas mãos

30 de Novembro, 2015

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, afirmou hoje durante a abertura da cimeira do clima de Paris (COP21) que os delegados e líderes ali presentes têm “o futuro das gerações vindouras nas suas mãos “.

“Estamos aqui para escrever o guião de um futuro melhor para o planeta, um novo futuro de esperança, segurança e dignidade para todos”, sublinhou o secretário-geral, que começou a sua intervenção a pedir um minuto de silêncio em homenagem às vítimas dos atentados terroristas em França.

Ban Ki-moon disse que os mais de 150 líderes mundiais e milhares de delegados estão reunidos num mesmo lugar e têm um mesmo objetivo, tendo o poder de mudar as coisas e eleger “um caminho de compromisso, flexibilidade e consenso”.

O secretário-geral apelou aos líderes mundiais para acelerarem a ambição nos compromissos climáticos apresentados para um acordo global sobre as alterações climáticas que deverá ser aprovado em Paris, com o objetivo de não permitir que as temperaturas globais subam mais de dois graus até ao fim do século (meta mais exigente que os 2,7 graus que implicariam as contribuições atuais).

Pediu, ainda, que de Paris saia um acordo “universal, ambicioso, credível e a longo prazo” para “descarbonizar” a economia mundial, mas também um pacto “solidário com os mais vulneráveis e com compromissos de adaptação para os países em desenvolvimento”. Defendeu também um acordo com compromissos revistos a cada cinco anos, começando em 2020 e com “flexibilidade para os países com capacidades limitadas”.

“O futuro do planeta depende de vós, não nos podemos permitir a indecisão. Fomos chamados para transformar o nosso modelo de desenvolvimento, a transição já começou, mas necessitamos da vossa ajuda e visão para acelerá-la”, disse aos líderes mundiais no final da sua intervenção. O secretário-geral da ONU concluiu recordando aos líderes mundiais que “a sociedade civil saiu às ruas pedindo a mudança” e acrescentou que estes mesmos líderes “têm uma responsabilidade moral com as gerações presentes e futuras”. “Sejam valentes e ambiciosos para fazer deste mundo um mundo melhor”, finalizou.